



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A GERMINAÇÃO *in vitro* FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE *Dyckia vicentensis* EM CASA DE VEGETAÇÃO

Letícia Kraetzig¹, Caroline Vieiro¹, Diuliana Pereira¹, Marisa Strahl¹, Paola Flores¹, Glaucia Bempck¹, Rejane Flores¹

(1) Departamento de Botânica do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Campus São Vicente do Sul- RS, Brasil 97420-000. *Correspondência para leticia.kraetzig@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/ Oral

Dyckia vicentensis Strehl é uma bromélia endêmica e ameaçada da região sudoeste do Rio Grande do Sul (RS, Brazil), cuja propagação é pouco estudada. Estudos que visam entender os fatores que afetam a sua germinação e desenvolvimento são de fundamental importância para fornecer subsídios para sua conservação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar quais condições de germinação (*in vitro* ou *ex vitro*) que favorecem o desenvolvimento das plantas após a transferência para a casa de vegetação. Sementes desinfestadas foram inoculadas em meio MS com a concentração de sais reduzida em 50% (condições *in vitro*) ou semeadas em substrato comercial (condições *ex vitro*). O material foi mantido em sala de crescimento climatizada ($25 \pm 2^\circ\text{C}$, 16/8 horas de luz/escuro e $35 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1} \text{h}$ de intensidade luminosa). Após 65 dias, as plântulas foram transferidas para bandejas contendo substrato comercial e mantidas em casa de vegetação para aclimatização. A irrigação foi feita a cada três dias. A percentagem de sobrevivência das plantas, em casa de vegetação, foi avaliada aos 60 dias. Após 180 dias, as plantas ($n = 10$) também foram avaliadas em relação ao número de folhas e biomassa seca (g planta^{-1}). Em geral, as plantas oriundas da germinação *in vitro* e *ex vitro* mostraram uma excelente adaptação às condições de casa de vegetação, com 96% e 82.3% de sobrevivência, respectivamente. Além disso, as plantas provenientes da germinação *in vitro* apresentaram um maior número de folhas (média de 7,9 folhas por planta) e uma maior biomassa ($200 \text{ mg planta}^{-1}$) em relação aquelas germinadas *ex vitro* (média de 6,4 folhas e $76 \text{ mg planta}^{-1}$) ($P \leq 0.05$). Desta forma, a germinação *in vitro* apresenta vantagens em relação ao uso de substrato na produção de mudas de *D. vicentensis*, destacando-se a maior taxa de sobrevivência e a produção de plantas mais vigorosas. Esta metodologia será utilizada para avaliar os impactos antrópicos que afetam a propagação das populações naturais de *D. vicentensis*, visando ações que promovam a sua conservação.